



O Departamento Britânico para o Desenvolvimento Internacional (DFID) [se comprometeu a intensificar](#) as suas acções para estimular o sector privado a se tornar um motor do crescimento nos países pobres. As medidas previstas incluem: criar um novo Departamento do sector privado, estimular investimentos privados (com assessores especialistas em negócios); incentivar a redução de obstáculos ao crescimento (com condições equitativas para todos os investidores, o comércio mais justo e aberto, a entrada mais fácil no mercado e regulamentação simplificada), a reforma do CDC (Commonwealth Development Corporation) recuperando seu poder de investir directamente, emprestar e oferecer garantias de desenvolvimento onde a necessidade é maior com menor dependência de gestores de fundos, e, pressionar por uma conclusão favorável para as negociações de Doha. Espera-se que o CDC tenha um papel fundamental: DFID organizará um processo de consulta externa sobre como suas verbas serão utilizadas e irão publicar os resultados no início do próximo ano.